

ANDRESSA CARDOSO - 25/01/2010



VISTA DE JARDIM CAMBURI: bairro tem mais de 60 mil moradores e vai ganhar novos habitantes com a expansão

A TRIBUNA COM VOCÊ

Jardim Camburi valoriza e vai ganhar mais 77 prédios

Os empreendimentos, que ainda estão em construção, vão contar com 3.269 unidades. Bairro deve crescer 30% em dois anos

Luciana Almeida

O desenvolvimento do mercado imobiliário e o crescimento da população de Jardim Camburi, em Vitória, fazem do bairro uma opção para quem quer investir na região.

Isso porque, de acordo com dados do Censo Imobiliário, realizado em junho pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES), 3.269 imóveis estão em construção no local.

Essas unidades estão distribuídas em 77 novos empreendimentos comerciais e residenciais. O bairro, que tem mais de 60 mil habitantes, vai ganhar novos moradores.

Segundo o presidente do Sinduscon, Constantino Dadalto, o desenvolvimento imobiliário de Jardim Camburi começou em 1994, mas, com a chegada do Shopping Norte Sul, a região passou a atrair novos investidores.

“A chegada desse shopping ao bairro em 2003 atraiu outros investidores para a região.”

Constantino acredita que a valorização imobiliária do bairro ainda vai ser maior em dois anos.

“Os imóveis de Jardim Camburi terão uma valorização de até 30% nos próximos dois anos”, destacou Constantino.

Ele ressaltou que Jardim Camburi passa por um processo de ex-

pansão e o comércio deve acompanhar esse crescimento.

Na avaliação do presidente do Sinduscon, o comércio vai estar ainda mais diversificado nos próximos cinco anos, com a abertura de novas lojas na região.

INVESTIMENTOS

Para atender à demanda crescente dos moradores, novos estabelecimentos comerciais estão sendo abertos em Jardim Camburi.

Jô Barreto é uma das comerciantes que acreditam no potencial do bairro. De olho no público adolescente, ela investiu em uma confecção voltada para esse segmento.

“Percebi que o bairro tem um enorme potencial para o comércio”, avalia.

Ela é proprietária da loja Espaço Teen, que foi inaugurada em março e é gerenciada por Simone Barreto de Souza.

“Temos uma boa aceitação no bairro”, disse a gerente.

Quem também apostou no desenvolvimento da região é a comerciante Patrícia Rangel Pessanha. Há um ano, ela inaugurou a confecção Chica Bakana e escolheu o bairro pelas possibilidades de crescimento do negócio.

“Desde que abri a loja, as vendas são muito boas”, destacou.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Moradores de Jardim Camburi, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Marlene Armarinho, na rua Alice Bumachar Neffa, 763.

RECORDAÇÃO

Apaixonada por praia

Moradora do bairro desde 1970, a professora aposentada Laisy Vigna, 80 anos, ainda mora em uma das 100 primeiras casas construídas no local.

Ela lembra que, naquela época, teve de enfrentar problemas de infraestrutura na região, entre eles, a falta de calçamento e de ônibus.

“Gosto muito de praia, por isso vim morar aqui. Mas, quando chovia, era preciso carregar um par de sapatos na bolsa para trocar no caminho, de tanta lama.”

Além disso, a aposentada conta que sua casa vivia cercada de sapos e cobras, e o ônibus só passava de hora em hora.



LUCIANA ALMEIDA

LAISY se mudou na década de 70

Impactos no trânsito

O crescimento residencial e comercial de Jardim Camburi, em Vitória, afeta diretamente o trânsito na região, com o aumento no fluxo de veículos circulando dentro do bairro.

Para evitar transtornos, a Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória (Setran) afirmou que está realizando estudos de monitoramento do tráfego em Jardim Camburi.

A Setran informou, por meio de nota enviada pela assessoria de imprensa, que esses estudos são realizados periodicamente, principalmente quando há conclusão de algum empreendimento imobiliário no local.

Com os resultados apontados pelos estudos, os impactos na circulação de carros são reavaliados e, quando há necessidade, são realizadas intervenções para diminuir os transtornos, como nova sinalização e a transformação de algumas vias em mão única, por exemplo.

SINALIZAÇÃO

Para organizar o trânsito, a Setran está fazendo a manutenção na sinalização horizontal na região.

Entre as ações, estão a recuperação de faixas de pedestres, a marcação de vagas de estacionamento e a pintura da divisória das faixas de rolamento nas vias.